

Os ativos totais do sistema atingiram o montante de R\$ 918 bilhões no 1º trimestre de 2019, com crescimento de 1,54% em relação a dezembro de 2018.

[Clique para acessar o Informe Estatístico Trimestral.](#)

Houve ainda redução do número de entidades fechadas de previdência complementar - EFPC deficitárias de 80 para 77, e aumento de superavitárias de 136 para 147 no período.

O resultado agregado do sistema encerrou o 1º trimestre de 2019 com deficit de R\$ 6,37 bilhões (Tabela 1.2.1), contabilizando redução de R\$ 2,92 bilhões em relação a dezembro do ano anterior e refletindo a retração de superávits ocasionada por perdas em Entidades Sistemicamente Importantes - ESI com investimentos concentrados em renda variável.

A taxa básica de juros continua exigindo atenção especial das fundações que administram planos de benefício definido, na medida em que a perspectiva de rentabilidade dos novos investimentos pode ser inferior e incompatível com as taxas de desconto atuarial estabelecidas neste momento.

O Informe Estatístico Trimestral também apresenta, de forma consolidada, os investimentos, as provisões matemáticas, os resultados e os fundos, além dos valores de contribuições, pagamentos de benefícios, receitas e as despesas administrativas.

A análise mais detalhada dos riscos do sistema e a evolução dos indicadores de resultados podem ser encontrados no Relatório de Estabilidade da Previdência Complementar (REP), publicado semestralmente pela Previc.

Fonte: Previc, em 18.06.2019.